

Em abril de 1950, o engenheiro civil José de Castro Portugal e o arquiteto Júlio José de Brito apresentaram um estudo à Câmara, *Ante-plano de urbanização de Santa Comba Dão*, no qual fazem uma descrição geral da vila a nível geográfico, demográfico, histórico, económico, sociológico, turístico e urbanístico. Analisam os pontos fortes e os fracos, propõem medidas para melhoramentos, nomeadamente demolições e saneamento para aperfeiçoar a salubridade local e facilitar o trânsito de veículos. Sugerem que os locais a serem intervencionados com mais urgência sejam as ruas estreitas do bairro do Rossio, os moinhos e casas das margens do ribeiro a jusante do viaduto e o bairro das Lages. Este é descrito como um bairro que se encontra numa *situação calamitosa. Bairro super populado, com cerca de 900 habitantes (...) é constituído na sua maioria (...) numa aglutinação de casas, pocilgas e estrumeiras em ligação directa com as habitações*. Referem que só a demolição completa do bairro resolveria o problema, acrescentando, contudo, que utilizando unicamente os recursos da Câmara não seria possível solucionar a questão. O estudo propõe cerca de 20 alterações, como por exemplo: alargamento das ruas Alexandre Herculano e Cândido dos Reis, ruas que dão acesso aos Paços do Concelho e ao centro da vila; melhoramento do miradouro e da rua que lhe dá acesso; alteração das E.N. 2 e 234 para desviar o trânsito da vila. Este ante plano de urbanização faz-se igualmente acompanhar de peças desenhadas, nomeadamente das duas plantas que se apresentam.



1950 – Planta da vila de Santa Comba Dão. *Ante-plano de urbanização de Santa Comba Dão*.  
Arquivo Municipal de Santa Comba Dão – Câmara Municipal de Santa Comba Dão (F); Urbanismo (SC); Estudos e projetos (SR).